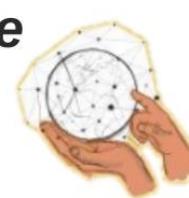




MOSTRA
DE EXTENSÃO
XIII
UENF
UFF
IFF
V UFRRJ

"A nossa extensão permeando a sociedade
com consciência & conhecimento"



18ª SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

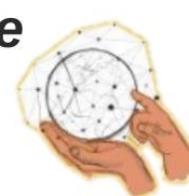
A TRASVERSALIDADE DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

Consolidação do Centro de Documentação e Memória do Campus Santo Antônio de Pádua



QUÍMICA
ORGÂNICA

Marcelo Pimentel Teixeira
Klebson Luiz da Silva



“

Podemos, portanto, dizer que a memória é um elemento constituinte do sentimento de identidade, tanto individual como coletiva, na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução de si. (PROUST, 1992, p.204).

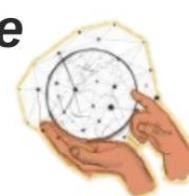


A memória é, em primeiro lugar, um atributo da mente capaz de evocar conhecimentos e experiências, conforme exigem as circunstâncias. É o primeiro e mais importante referencial subjetivo do tempo, pois conserva o que foi e não retornará mais.



MOSTRA
DE EXTENSÃO
XIII
UENF
UFF
IFF
V UFRRJ

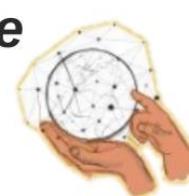
*"A nossa extensão permeando a sociedade
com consciência & conhecimento"*



18ª SEMANA
NACIONAL DE
**CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**

A TRASVERSALIDADE DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

Desde a antiguidade, a memória é essencial para a perpetuação da cultura e da história de uma nação. Da transmissão oral ao registro escrito, a memória une os homens que convivem em sociedade. A memória é, de certo modo, a garantia da nossa própria identidade, permitindo reunir passado e presente de cada indivíduo em seu “eu”. Fazer memória significa tornar presente, atualizar um acontecimento e seus efeitos, recordar, refletir, relembrar. Avaliar o passado, agregar dados de contextualização, entender o território, a história, a geografia e as relações existentes permitem entender a cultura e, a partir da cultura, a própria identidade e papel social. Assim o homem pode se perceber como integrante e integrador, como produto e produtor da cultura na qual se insere.



“

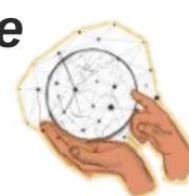
Na sociedade ocidental atual, o ritmo acelerado do trabalho urbano somado à facilidade e rapidez dos meios de comunicação (criadas pelos constantes avanços tecnológicos) colocam o homem comum frente a uma quantidade avassaladora de informações. Tais fatos criam para o homem de hoje quase a obrigação de consumir a informação de forma acrítica, sem maiores cuidados seletivos, perdendo-se, portanto, uma das mais importantes funções da memória humana a capacidade seletiva- que é o PODER de separar aquilo que deve ser preservado, como lembrança importante, daqueles fatos e vivências que podem e devem ser descartados. A perda do exercício desse poder de seleção nas sociedades atuais, constitui o fator fundamental para a formação do que os profissionais da informação chamam de **sociedades do esquecimento**.

(SIMSON, 2003, p. 15, grifo do autor)



MOSTRA
DE EXTENSÃO
XIII
UENF
UFF
IFF
V UFRRJ

*"A nossa extensão permeando a sociedade
com consciência & conhecimento"*



18ª SEMANA
NACIONAL DE
**CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**

A TRASVERSALIDADE DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

Criado, geralmente, com o objetivo de captar, preservar, organizar, disponibilizar e divulgar informações e documentos da história e cultura da instituição que o mantém, o Centro de Documentação e Memória é também um lugar de compendiar pelo presente. É a lente do presente que influencia as análises e organizações. Esta lente se deixará perceber futuramente por quem observar criticamente as escolhas dos organizadores da “memória”. Pois, por mais cuidadoso e imparcial que se pretenda ser, é impossível não deixar passar pelas ações presentes a cultura educacional, política, social e, até mesmo, religiosa de cada indivíduo. Desta forma, além da “memória” preservada, o observador do futuro poderá “ler nas entrelinhas” o passado visto por quem o viveu. É a memória se tornando história.



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Universidade
Federal
Fluminense



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Fluminense



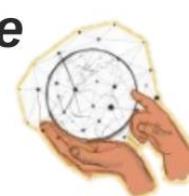
UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO



MOSTRA
DE EXTENSÃO
XIII
UENF
UFF
IFF
V UFRRJ

"A nossa extensão permeando a sociedade
com consciência & conhecimento "



18ª SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

A TRASVERSALIDADE DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

Objetivo Geral



Organizar, preservar e divulgar a memória do *Campus* Santo Antônio de Pádua e do território no qual se insere a partir do acervo de documentos já constituído; e problematizar, a partir desses itens de memória, como o *campus* é constituinte e construtor do território no qual está inserido.

Objetivos específicos, para se alcançar o objetivo geral

- Definir e estabelecer a política, a missão, a visão e os valores do Centro de Documentação e Memória do *Campus* Santo Antônio de Pádua.
- Padronizar o procedimento de captação, tratamento, catalogação, organização e disponibilização de documentos.
- Realizar levantamento do acervo existente e aplicar-lhe a procedimentação estabelecida.
- Disponibilizar, sistematicamente, no Repositório Digital Institucional os mais significativos itens digitais do acervo.
- Contribuir na construção de um acervo técnico que esteja disponível aos gestores e que favoreça ulteriores tomadas de decisões.
- Estimular a cultura de preservação da memória institucional de outras escolas e instituições do território através de ações *online*.